

## CLOTRIMAZOL

### Ações terapêuticas

Antimicótico e fungicida local

### Propriedades

O clotrimazol é um derivado imidazólico com atividade sobre uma ampla variedade de micoses dérmicas superficiais e vaginais. Seu espectro inclui: dermatófitos (Trychophyton, Microsporium e Epidermophyton), leveduras (Candida) e outros fungos como Malassezia furfur (pitiríase versicolor). Tem como característica distintiva o fato de não fomentar o desenvolvimento de resistência.

### Indicações

Micoses cutâneas superficiais produzidas por germes sensíveis à droga, tais como tinha de couro cabeludo, tinha corporis, tinha das unhas e candidíase. Em forma de tabletes vaginais, é indicado no tratamento local de candidíase vulvovaginal (o diagnóstico deve ser confirmado por teste local com KOH ou cultura).

### Posologia

Aplicação de qualquer das formas tópicas em uma camada fina sobre as zonas afetadas, 2 ou 3 vezes ao dia, durante 2 a 4 semanas. Quanto aos tabletes vaginais, a dose recomendada é de 1 tablete diário durante 7 dias consecutivos.

### Reações adversas

Somente 1,6% das pacientes às quais foi administrado clotrimazol desenvolveram distúrbios durante o tratamento. Estes foram leves e não requereram nenhum caso de suspensão do tratamento. Os efeitos indesejados mais freqüentes foram: irritação e ardor local, erupção cutânea, câibras abdominais e aumento da freqüência urinária. Em raras ocasiões formaram-se edemas locais.

### Precauções

Não foi demonstrada sua inocuidade durante a gravidez. Empregar medidas higiênicas complementares para evitar as reinfecções. Se houver uma baixa resposta ao tratamento com clotrimazol, devem ser repetidos os estudos microbiológicos apropriados para confirmar o diagnóstico e excluir outros agentes patogênicos.

### Contra-indicações

Hipersensibilidade ao clotrimazol ou a outros antimicóticos imidazólicos.

### Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005